



Numero 1 – 1º Trimestre 2018

## Boletim da Associação de Bridge da Madeira

### Feliz 2018!

#### Caros filiados da ABM

Termina mais um ano de existência da ABM, o seu 20º e simultaneamente o 1º ano deste novo mandato. Não foi o ano que pensávamos poder ser, mas entre prós e contras penso ter sido um ano positivo. Destaco a alteração do local de jogo para o Casino da Madeira, termos tido uma equipa vencedora da Taça de Portugal e ainda o sucesso grandioso do Open da Madeira.

O caminho é para a frente e a ambição para os próximos anos tem que ser maior. Gostava de ver o envolvimento de mais filiados nas atividades da ABM, do contributo no que melhor podemos fazer para termos mais pessoas a jogar bridge que é o nosso grande objetivo.

Para 2018 algumas novidades vão surgir e estou certo de que ninguém vai poder dizer que não pode jogar porque os torneios são dispendiosos. Queremos mais participação, mais competição e cada vez melhores jogadores de forma a aumentar o nível competitivo .....mas, o bridge é para todos, também para aqueles que pretendem jogar para se distrair e estes merecem também todo o nosso carinho.

Desejo um Bom Natal e Ano Novo a todos vós extensivos às vossas famílias.

**Luís Miguel Teixeira**

#### K.I.S.S.

Por Carlos Luis

Como julgo que devem saber, a Madeira foi jogar o 8<sup>th</sup> European Open Championships, que foram jogados em Montecatini no passado mês de Junho.

A equipa foi constituída pelo playing-captain Miguel Teixeira e pelo Reinaldo Timóteo, o João Paes de Carvalho, o Paulo Gonçalves Pereira e por mim.

Para o 10º e último encontro da fase de qualificação (um swiss jogado por 120 equipas), estávamos em 61º lugar, longe do 16º e último lugar que dava a qualificação para a fase seguinte, e fui jogar (pela primeira vez na minha vida), com o Reinaldo Timóteo, contra uma “equipita” que se chamava Rosenthal (constituída por Andrew Rosenthal, David Berkowitz, Jan Jansma, Chris Willenken, Eldad Ginossar e Aaron Silverstein !).

Parecia-me um sexteto muito forte, mas mantendo uma postura positiva, sentei-me à mesa disposto a fazer-lhes a vida “negra”. Do meu lado do “screen” estava o Ginossar, rapazito com um ar simpático, e que nem quis saber do meu sistema (para variar !).

Ordem de partida, e as minhas primeiras 13 cartas, sentado em Este, eram as seguintes:

♠ Q J 9 8 4 ♥ Q 10 7 2 ♦ K J 9 3

Ninguém vulnerável, Norte passou e eu comecei a pensar que esta “coleção” era parecida com uma abertura ! Decidido de que “a melhor defesa é o ataque”, iniciei o leilão com o cartão de 1 ♠ !

O “tray” foi para o outro lado e veio com PASS – 2♣ do Reinaldo.

O Ginossar passou e eu (que me estava começando a sentir desconfortável !) disse 2♥. Vai o “tray” e na vinda vem com PASS – 3♥. Este voltou a passar e eu confiantemente coloquei o cartão de 4♥ (apetecia-me colocar o STOP CARD juntamente mas como isso não é possível ...).

O Reinaldo que tinha o seguinte:

♠ A 10 ♥ A K 6 4 ♦ A Q ♣ A Q J 9 7

Achou que o melhor que podia acontecer era começar este encontro com um slam.

Perguntou os ases, sabendo que eu não tinha nenhum, perguntou pela Q♥, que eu disse que tinha, e ficou desconfiado por saber que eu não tinha nenhum Rei !

“Olha, vais mentir para outro lado, e jogas 7♥ na mesma” disse ele!

Sul saiu a trunfo e eu vi aquela montanha de jogo.

**WEST**  
 ♠ A 10  
 ♥ A K 6 4  
 ♦ A Q  
 ♣ A Q J 9 7  
**EAST**  
 ♠ Q J 9 8 4  
 ♥ Q 10 7 2  
 ♦ K J 9 3  
 ♣ -

Como é que se joga isto ? Para que raio me fui meter nesta alhada ? Fiz o 10♥ da mão, um♦ para o Ás e joguei A♣ e ♣ cortado (o meu plano era os paus 4-4 ou o Rei de paus à terceira em qualquer das mãos).

Ouro para a Dama e pau cortado, K♦ baldando o 10♠, espada para o Ás e pau cortado com a Dama de trunfo... os paus não estavam 4-4 e o Rei não apareceu (Sul baldou uma coisa qualquer). Resultado: +50 para Norte-Sul.

O Jansma (sentado a Este na outra mesa) recebeu a mesma saída e jogou espada para o Ás e Ás de paus (ganha com qualquer dos reis pretos “singleton” !), tirou os trunfos, 3 voltas de oiros baldando o 10♠ do morto e fez o expass ao K♠ fazendo as 13 vazas e ganhando 17imps !

Sul tinha ♠ K 6 3 2 ♥ J 9 8 ♦ 7 4 2 ♣ 6 5 3

O Lauria recebeu a mesma saída e na 2ª carta jogou uma espada para o 10 e fim !

K.I.S.S. = KEEP IT SIMPLE STUPID !

A mão seguinte foi jogada no Yeh Cup 2017 no Japão.

O sueco J. Upmark sentado em Norte, tinha o seguinte: ♠95 ♥KQ3 ♦A1062 ♣ KQJ3

Abriu em 1NT mostrando bons 13-16 hcp.

O parceiro, F. Nystrom tinha ♠AKJ2 ♥J5 ♦J9853 ♣42

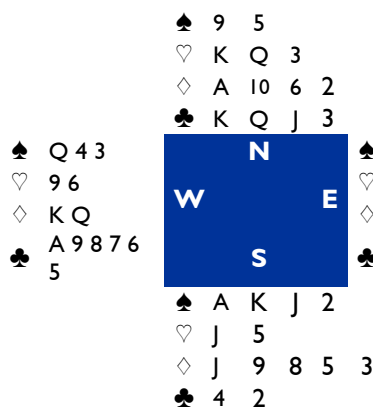
Marcou 3♣ (puppet Stayman), e o Eric Kokish que em Oeste tinha:

♠Q43 ♥96 ♦KQ ♣ A98765 achou que o bom era dobrar

Norte achou que tinha chegado a hora de castigar e Redobrou.

Toda a gente passou e o contrato final ficou em 3♣ redobrados jogados por Sul.

Kokish saiu ao Ás de trunfo e jogou outro trunfo. EW acabou fazendo 3 vazas de trunfo, uma de♦ e uma de♥ para um total de cinco. Resultado final = EW +200 que a somar aos 430 de 3NT + 1 para NS na outra mesa dá um total de +630 e 12imps para EW.



K.I.S.S. = KEEP IT SIMPLE STUPID !

E, para acabar ... Sabine Auken jogando com Roy Welland, seu parceiro habitual, sentada em Norte abriu em 1 NT (14-16) a seguinte mão:

♠ K 4 ♥ A 10 6 2 ♦ K J 10 8 ♣ A 8 6

Fred Gittelman (o protagonista desta história), passou e o Welland tinha:

♠ Q 10 8 6 5 3 ♥ J ♦ Q 7 6 ♣ K 3 2

Qualquer comum mortal transferia para espadas e fazia um game try (bid the game and try to make it!). Só que o sistema é muito mais elaborado e complicado, por isso o leilão foi o seguinte:

Welland marcou 2♣ que obriga a 2♦ e que seguido de 2♥ mostra (1) uma mão “game forcing” com 4 cartas de espadas, ou (2) uma mão de convite com 5 ou mais espadas !

## Montecatini

Por António Campos Palma

A Sabine marcou 2 ♠ dizendo que não aceitava convite nenhum !

Portanto 1NT – 2♣ - 2♦ - 2♥ - 2♠ enquanto que na outra mesa 1NT – 2♥ - 2♠ - 4♠ !

O Fred Gittelman tinha ♠ J 7 ♥ K Q 9 5 4 ♦ 5 4 ♣ Q J 9 4, e escolheu a Q♣ para sair.

O jogo todo era:

	♠ K 4				
	♥ A 10 6 2				
	♦ K J 10 8				
	♣ A 8 6				
♠		N		♠ J 7	
♥		W		♥ K Q 9 5 4	
♦		E		♦ 5 4	
♣		S		♣ Q J 9 4	
	♠ Q 10 8 6 5 3				
	♥ J				
	♦ Q 7 6				
	♣ K 3 2				

A Dama de paus é ganha no morto com o Rei.

A declarante continuou com o 3♠ do morto, Oeste (Eric Kokish) jogou o 2♠, Sabine o Rei e Fred o Jack !!!

Para a Sabine Oeste tem A972 em espadas, por isso, com duas espadas para perder, na tentativa de conseguir baldar um pau do morto, jogou um oiro para a Dama.

Oeste fez o ás e voltou a paus. A Sabine entrou com o ás de paus e jogou 2 voltas de oiros tendo o Fred cortado a 3ª volta ! Agora jogou a Dama de Paus e o 9♣ promovendo o A9♠ do parceiro !

Resultado final nesta mesa = 8 vazas em 2♠!

Resultado na outra mesa = 10 vazas em 4♠! (+ 7 imps para o Fred !)

A mão de Oeste: ♠ A 9 2 ♥ 8 7 3 ♦ A 9 3 2 ♣ 10 7 5

K.I.S.S. = KEEP IT SIMPLE STUPID !

Duas mãos interessantes do campeonato da Europa aberto, em Montecatini, no passado mês de Junho.

### MÃO 1

A primeira mão ocorreu no torneio de equipas, onde, na sexta ronda a minha equipa defrontou a poderosa equipa de Paul Street, composta por dois dos melhores pares do mundo e campeões da Europa, Quantin-Lorenzini, Bessis-Vockler.

NV contra NV o Quantin teve este problema interessante:

♠Jx ♥x ♦KQJxxxx ♣Jxx, sobre a abertura do meu parceiro, Per-Ola Cullin (excelente jogador sueco) em 1pau(12-14bal ou natural com paus) marcou 3 ouros, eu dobrei, pass do parceiro, 3 copas do meu parceiro e eu rematei em 4 copas.

O Quantin saiu ao rei de ouros e o morto apareceu com:

♠A9xx ♥K9xx ♦10xx ♣KQ

Seguiu-se pequena do morto, pequena do parceiro e as do declarante, que jogou as e dama de copas onde o Quantin baldou um Ouro, e pequeno ouro que o Quantin fez o valete, tendo o parceiro baldado o 3 de paus.

Eles jogavam alta baixa.

Neste momento o declarante está marcado com 12-14 bal, com 6 cartas nos naipes vermelhos portanto tem um naipe preto de 4 cartas e outro de 3. Em termos de pontos mostrou as e dama de copas e as de ouros pelo que só poderá ter mais uma figura, se for o as de paus, o declarante vai fazer: 1 espada + 3 copas + 1 corte da mão + 1 ouro + 3 paus se tiver 3 cartas, 4 se tiver 4 cartas. Ou seja, qualquer que seja a jogada do Quantin, se o declarante tiver o as de paus vai depender do comprimento dos paus.

Se o declarante tiver o rei de espadas a música é outra: O declarante não consegue eliminar a perdente a espadas, portanto vai dar uma vaza em cada naipe. Neste caso qualquer jogada parece "safe" menos abrir o naipe de espadas, porque o declarante pode ter por exemplo A9xx para K10xx e a jogada de espadas faz explodir a vaza a espadas, portanto depois de toda esta ponderação o Quantin jogou a carta "safe" dama de ouros.

A mão do declarante era:

♠Kxxx ♥AQxx ♦Ax ♣xxx

E o seu parceiro tinha:

♠Qxx ♥J108x ♦x ♣A10932

Sobre a dama de ouros o parceiro tem que baldar e tem uma adivinha pura:

-se o declarante começou com 3424 ele tem que baldar a espada e tem que jogar para o parceiro ter o valete de espadas.

-se o declarante começou com 4423 então ele tem que baldar um pau e esperar que o parceiro tenha o mesmo valet de espadas.

Note-se que ele não podia fazer melhor e baldar o dez de paus porque assim o declarante pode construir posições de end-play e com essa balda ele sacrifica uma vaza de paus.

Conclusão: ele baldou a espada, entregando o jogo, e a primeira coisa que se ouviu a Mesa foi o Quantin a pedir desculpa pela sua jogada "preguiçosa".

O Quantin, para ajudar o parceiro devia ter atacado paus, em vez de ouros, dando a contagem do naipe, para que o parceiro não errasse.

Esta mão era extremamente simples, qualquer jogador mediano conseguia chegar a conclusão que a dama de ouros era a carta "segura" e que não entregava nada, o passo seguinte, de avaliar os problemas do parceiro, e de o ajudar o mais possível é que já não esta ao nível de todos e mesmo os melhores do mundo, por vezes, falham.

## MÃO 2

A segunda mão decorreu no torneio BAM. Esta vertente de bridge é super dinâmica e todas as mãos tem o mesmo peso, cada vaza a mais vale o mesmo que dar um 1400, o que torna o jogo numa "guerra".

Portanto é uma vertente super agressiva, super divertida mas imensamente desgastante porque todas as cartas contam.

O Per Ola, meu parceiro, tinha:

♠Axx ♥xx ♦xxx ♣QJxxx

Eu abri 1pau(12-14bal ou 18-19bal ou nat com paus), o adversário marcou 1ouro, ele marcou 1esp ( negando ricos e mostrando 7-11) 2ouros do LHO, eu dobrei, mostrando 18-19bal, pass, ele marcou 3 paus mínimo e 5 cartas, eu marquei 3 ouros e gf, pedindo pega a ouros, ele marcou 3 espadas, e eu marquei 3nt mostrando apenas uma pega.

Ele marcou 4paus e eu passei.

A minha mão era ♠Qxx ♥AKQx ♦Ax ♣Kxxx

3nt levamos um cabide à cabeça e 4 paus é contrato correto mas o interessante foi o raciocínio dele:

Ele sabia que eu não tinha as e rei de paus, porque se eu tivesse as e rei em frente ao naipe quinto mesmo com apenas uma pega a ouros teria marcado 3nt sobre 3 paus, Portanto, do prisma dele ele sabia que não conseguia apurar os paus antes do adversário estabelecer o seu naipe de ouros.

Do meu ponto de vista, foi fácil passar a 4 paus porque se 3 paus era mínimo eu sabia que muito dificilmente ganhávamos 5paus, portanto o passe num leilão forcing foi uma decisão fácil Ainda para mais jogando BAM.

## O (meu) Bridge na Madeira

Por Carlos Luis

Não vou falar de técnicas. Leilão e/ou carteios devem ser escritos por quem sabe desses assuntos, portanto, o meu conselho continua a ser ... leiam os livros que por aí há.

Comecei a "jogar" bridge em 1975, ou melhor, fui frequentar um curso de iniciação organizado pelo Elísio Amador e pelo Fernando Ascensão. Saí da primeira sessão convencido de que me devia dedicar a outra atividade! Mas, como os meus amigos insistiram em continuar ... e, lá fui eu!

Passados mais de 40 anos, tem dias em que me "arrependo", e tem outros em que me olho ao espelho e pergunto ao dito "Espelho meu, há alguém melhor do que eu?"

O bridge Madeirense, em 1977 tinha uma organização muito rudimentar. Não havia federação, e as provas que eram organizadas no Club Sports Madeira, uma vez por semana, serviam para "coroar" o campeão da Madeira, que era como quem diz o campeão da Avenida Arriaga. Não havia "bidding-boxes", e as contas eram feitas à mão. Não havia árbitros, e podia-se fumar antes, durante e depois do jogo! Depois de jogadas as 24 mãos da sessão, ia-se para casa (alguns iam!), e esperava-se que os resultados fossem afixados no dia seguinte, o que acontecia de vez em quando! Mas, havia quem aspirasse a organizar um torneio internacional na Madeira. E fez-se isso mesmo. O José Alberto Brandão Luiz (meu irmão), o Jaime de Sousa, o Eng.º Martins Soares, conseguiram trazer à Madeira o Blue Team (Garozzo, Belladonna, Forquet e Lauria),

os ingleses mais famosos da época (Tony e Jane Priday, Kirby, Armstrong, Rixi Markus) e o ainda desconhecido Zia Mahmoud!

Nessa altura (não consigo precisar o ano), nasceu a Federação Portuguesa de Bridge, e o Jaime de Sousa ficou a ser o representante da FPB na Madeira. Passámos a participar em provas (de equipas) em Lisboa e (raramente) no Porto.

E a Associação de Bridge da Madeira foi fundada. Não consigo precisar quando, mas a partir desse momento, o bridge passou a ser “diferente”. Com outros objetivos bem mais ambiciosos, iniciou-se um processo de modernização, e de afirmação no panorama desportivo regional.

E nasceu o “International Madeira Bridge Open”!

Que fez 20 anos em Novembro de 2017!

Com 193 pares e 89 equipas a disputá-lo, com um programa social devidamente estruturado, com uma organização elogiada vezes sem conta pelos jogadores e jogadoras que nos visitam, esta é indubitavelmente uma aposta ganha, da ABM e do Miguel Teixeira seu presidente!

Devemos (todos nós), ajudar a consolidar estes resultados, em 2018, na próxima 21ª edição.

O (meu) Bridge na Madeira está bem diferente daquele que encontrei há mais de 40 anos, e como já disse, só com o apoio de todos os Bridgistas Madeirenses poderemos continuar neste caminho de progresso, que, esperamos, possa culminar com a organização dos Campeonatos da Europa em 2020 na Madeira. E, quem sabe, com a participação de uma equipa Madeirense!

Parabens à equipa “Dream Team”, que é constituída na sua maioria por madeirenses, por ter ganho o Torneio de Equipas do Open Internacional.

Esta equipa existe desde o 1º Torneio Internacional da Madeira. Ganhou nesse ano e voltou a ganhar vinte anos depois.

## O Torneio

Por Pedro Nunes

Este ano realizou-se o 20º Festival Internacional de Bridge da Madeira. Bateram-se todos os recordes: Jogaram 193 Pares e 89 Equipas. É o maior torneio desta modalidade em Portugal desde há alguns anos.

Desde sempre, foi feita uma aposta no bem-estar dos jogadores – Desde a seleção das áreas de jogo, ao jantar típico, ao boletim diário, à temperatura do ar condicionado, ao espaço entre as mesas de jogo e, o mais importante de tudo, a relação com as pessoas – jogadores, árbitros e organizadores.

A inovação esteve sempre presente, desde a duplicação automática dos jogos, aos bridgemates, ao vugraph (4 mesas este ano) e à afixação em monitores de resultados e movimentos.

Já tivemos campeões do Mundo e temos, regularmente, membros de seleções de vários países que vêm jogar no nosso torneio.

Os jogadores, desde sempre, reconheceram os nossos esforços e voltam, ano após ano. Este torneio é já uma esperada “escapadela de verão no inverno” e vão contagiando outros jogadores e suas famílias – Enquanto um joga os outros vão descobrindo a Madeira.

E agora? Que fazer? Qualquer um diria: “Continuar a fazer bem o que já se faz bem e corrigir o que está mal e o que pode ser melhorado”. É certo que já está criado o “hábito” de vir à Madeira em novembro que não podemos deixar cair. Ajuda imenso o facto da Madeira ser um destino turístico cada vez mais “na moda”. Queremos que o torneio continue a crescer e, por isso, temos de pensar em formas de cativar cada vez mais jogadores, de explorar mais mercados e, com isso, de criar esse “hábito” de vir à Madeira em novembro a cada vez mais jogadores. Isso não se faz num ano – Isso faz-se lenta e seguramente e, dentro de alguns anos, talvez tenhamos um dos maiores torneios da europa.

# CALENDÁRIO 2018

DATA	SIM	JANEIRO
01		<b>Dia de Ano Novo - 2ª feira</b>
04	1	Simultâneo 5ª
08	1	Simultâneo 2ª
11	1	Simultâneo 5ª
12 e 13		CR Pares de 2ªs Categorias
15	1	Simultâneo 2ª
18	1	Simultâneo 5ª
22	1	Simultâneo 2ª
25	1	Simultâneo 5ª
29	1	Simultâneo 2ª
26 e 27		<i>Circuito Regional 1 - Quinta Furão - Santana</i>

DATA	SIM	FEVEREIRO
01		CR Pares Open 1/3
05	1	Simultâneo 2ª
08		CR Pares Open 2/3
12	1	Simultâneo 2ª
13		<b>Carnaval - 3ª Feira</b>
15		CR Pares Open 3/3
19	1	Simultâneo 2ª
22	1	Simultâneo 5ª
23 e 24		CR Pares 2ªs Categorias
26	1	Simultâneo 2ª

DATA	SIM	MARÇO
01	1	Simultâneo 5ª
02 e 03		<i>Torneio Comemorativo do Aniversário do COM</i>
05	1	Simultâneo 2ª
08	1	Simultâneo 5ª
12	1	Simultâneo 2ª
15	1	Simultâneo 5ª
16 e 17		CN de Pares de 2ªs Categorias
19	1	Simultâneo 2ª
22	1	Simultâneo 5ª
26	1	Simultâneo 2ª
28	1	Simultâneo 5ª - Antecipado
29		<b>Quinta-Feira Santa</b>

DATA	SIM	ABRIL
01		<b>Páscoa</b>
02	1	Simultâneo 2ª
05		CR Equipas Open
06 e 07		CN de Pares Open
09	1	Simultâneo 2ª
12, 13, 14		CR Equipas Open
16	1	Simultâneo 2ª
19		CR Equipas Open
20, 21 e 22		CN de Eq de 2ªs Categorias
23	1	Simultâneo 2ª
25		<b>Dia da Liberdade - 4ª Feira</b>
26		CR Equipas Open
27 a 01		<i>Circuito Regional 2 - Torre Praia - Porto Santo</i>

DATA	SIM	MAIO
01		<b>Dia do Trabalhador - 3ª Feira</b>
03	1	Simultâneo 5ª
07	1	Simultâneo 2ª
10		CR Clubes
14	1	Simultâneo 2ª
17 (18 e 19)		CR Clubes
21	1	Simultâneo 2ª
24		CR Clubes
25 e 26		CN Promoção
28	1	Simultâneo 2ª
30	1	Simultâneo 5ª - Antecipado
31		<b>Corpo de Deus - 5ª feira</b>

DATA	SIM	JUNHO
01, 02 e 03		CN de Equipas Open - Apuramento (ARBN)
04	1	Simultâneo 2ª
07	1	Simultâneo 5ª
10		<b>Dia de Portugal - Domingo</b>
11	1	Simultâneo 2ª
14	1	Simultâneo 5ª
18	1	Simultâneo 2ª
21	1	Simultâneo 5ª
22, 23, 24		CN Clubes 1ª e 2ª Divisão
25	1	Simultâneo 2ª
28	1	Simultâneo 5ª
29 e 30		<i>Circuito Regional 3 - Estalagem do Vale - São Vicente</i>

DATA	SIM	JULHO
01		<b>Dia da Região - Domingo</b>
02	1	Simultâneo 2ª
05	1	Simultâneo 5ª
07		<i>Convívio</i>
09	1	Simultâneo 2ª
12	1	Simultâneo 5ª
16	1	Simultâneo 2ª
19	1	Simultâneo 5ª
23	1	Simultâneo 2ª
26	1	Simultâneo 5ª
30	1	Simultâneo 2ª
DATA	SIM	A GOSTO
01	1	Simultâneo 5ª - Antecipado Rally
06	1	Simultâneo 2ª
09	1	Simultâneo 5ª
13	1	Simultâneo 2ª
15		<b>Assunção de Nossa Senhora - 4ª Feira</b>
16	1	Simultâneo 5ª
20	1	Simultâneo 2ª
21		<b>Dia da Cidade do Funchal - 3ª Feira</b>
23	1	Simultâneo 5ª
27	1	Simultâneo 2ª
30	1	Simultâneo 5ª
DATA	SIM	SETEMBRO
03	1	Simultâneo 2ª
06		CR IMPS 1
07 e 08		<i>Circuito Regional 4 - A Anunciar</i>
10	1	Simultâneo 2ª
13		CR IMPS 2
14, 15		CR IMPS 3 e 4
17	1	Simultâneo 2ª
20		CR IMPS 5
21		Taça de Portugal - Final (ABC)
22, 23		Taça de Portugal - Final (ABC)
24	1	Simultâneo 2ª
27	1	Simultâneo 5ª
DATA	SIM	OUTUBRO
01	1	Simultâneo 2ª
03		CN de Pares Sub30 (ABA)
04	1	Simultâneo 5ª
08	1	Simultâneo 2ª
11	1	Simultâneo 5ª
12, 13 e 14		CN de Equipas Open - Final
15	1	Simultâneo 2ª
18	1	Simultâneo 5ª
19 e 20		<i>Circuito Regional 5 - Saccharum - Calheta</i>
22	1	Simultâneo 2ª
25	1	Simultâneo 5ª
29	1	Simultâneo 2ª
DATA	SIM	NOVEMBRO
1		<b>Dia de todos os Santos - 5ª Feira</b>
01		Simultâneo 5ª - Pré Torneio / Open
02 e 03		<b>Festival Internacional da Madeira - Pré Torneios</b>
05		Simultâneo 2ª Warm-up Festival Internacional da Madeira
06 a 11		<b>Festival Internacional da Madeira</b>
12		Simultâneo 2ª Cool Down Festival Internacional da Madeira
15	1	Simultâneo 5ª
19	1	Simultâneo 2ª
22	1	Simultâneo 5ª
23 e 24		CN de Pares Seniores
24		<i>Torneio e Jantar de Natal 2017</i>
26	1	Simultâneo 2ª
29	1	Simultâneo 5ª
DATA	SIM	DEZEMBRO
1		<b>Dia da Independência - Sábado</b>
03	1	Simultâneo 2ª
06	1	Simultâneo 5ª
07, 08 e 09		CN de Pares por Imps (ARBN)
8		<b>Imaculada Conceição - Sábado</b>
10	1	Simultâneo 2ª
13	1	Simultâneo 5ª
17	1	Simultâneo 2ª
20	1	Simultâneo 5ª
25		<b>Natal - 3ª Feira</b>
26		<b>1ª Oitava - 4ª Feira</b>
27	1	Simultâneo 5ª
31		<b>Fim-de-Ano - 2ª feira</b>